



CONCLUSÕES

O Encontro Regadio 2019 | XII Jornadas FENAREG | 50 anos do AH do Mira, organizado pela **FENAREG** - Federação Nacional de Regantes de Portugal e pela **ABMira** - Associação de Beneficiários do Mira, decorreu a 6 e 7 de Novembro, em Odemira, onde o **regadio** foi apresentado como **pilar fundamental para a sustentabilidade da agricultura nacional e para o desenvolvimento e coesão territoriais**.



José Núncio (FENAREG) – Manuel Amaro Figueira (ABMIRA) – José Alberto Guerreiro (Câmara Odemira)

Estiveram presentes mais de 150 participantes, entre os quais entidades gestoras de aproveitamentos hidroagrícolas de todo o país, representando mais de metade da área irrigada em Portugal (300.000 hectares).

Ponto de encontro dos principais stakeholders envolvidos com o regadio, a edição deste ano reuniu 14 oradores num debate sobre os múltiplos desafios com que os Aproveitamentos Hidroagrícolas a nível nacional se confrontam, para além da sua missão principal como gestores de recursos hídricos para a agricultura.

A **Senhora Ministra da Agricultura, Dra. Maria do Céu Albuquerque**, concedeu a honra da sua primeira intervenção pública enquanto Ministra da Agricultura e presidiu à sessão de encerramento do Encontro, destacando como **grandes objetivos do Governo em matéria de regadio**: promover a requalificação e modernização dos perímetros de rega existentes, tornando-os mais eficientes e prosseguir com a implementação do Programa Nacional de Regadios.



Senhora Ministra da Agricultura, Dra. Maria do Céu Albuquerque

Sobre o Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, construído na década de 60, e que tem 94% da sua área (12.000 hectares) integrada no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, a Senhora Ministra da Agricultura comunicou que será **implementada a revisão dos limites do Perímetro de Rega do Mira**, desafetando áreas de maior interesse e sensibilidade ambiental, bem como aglomerados urbanos e rurais, e que as áreas excluídas serão compensadas pela afetação de novas áreas ao Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, mantendo-se a área total do mesmo.



Encontro Regadio 2019

Dos temas abordados, as principais **conclusões** foram as seguintes:

- O extraordinário desenvolvimento da agricultura nos últimos 50 anos, reconhecendo o esforço significativo do Estado no investimento em infraestruturas de rega, mas também dos agricultores em técnicas, tecnologias e na exploração de novos mercados, que permitiram a exponencial evolução da agricultura de regadio;
- A importância fundamental e o papel do regadio na competitividade da agricultura portuguesa, cada vez mais importante por força do processo de alterações climáticas em curso, que passa por estimular o aumento da eficiência na utilização dos recursos, nomeadamente do binómio água/energia e pelo aumento da capacidade de armazenamento;
- Dos desafios e soluções da gestão das áreas regadas perante as normativas e limitações ambientais, com a necessidade de dirimir conflitos entre valores e usos do solo, entre políticas do regadio e da economia e políticas de conservação de valores naturais, garantindo os princípios de sustentabilidade;
- A necessidade de redefinir os limites geográficos dos AHA - em que a questão dos 20 mil hectares de “precários esquecidos” no alargamento do EFMA devem ser uma prioridade - desde a revisão das áreas beneficiadas à reavaliação dos valores naturais, passando por medidas de compensação e/ou de certificação ambiental;
- Realizar uma reflexão séria sobre a legislação de enquadramento do regadio em Portugal, face aos novos desafios;
- O papel das organizações de agricultores, aproveitando o conhecimento prático das situações e os contributos para a resolução de problemas;
- A preocupação e incerteza das negociações da nova PAC, que apesar de parecer estar em bom caminho, não nos deixa descansados;
- Ao nível do planeamento a médio prazo, a necessidade cativar 1.700 milhões de euros para implementar o conjunto de medidas proposto no contributo para a estratégia, o grande desafio em que todos nos devemos envolver, recorrendo às diferentes origens potenciais de financiamento disponíveis.

Entre os participantes, destacam-se as presenças:

Do **Senhor Secretário de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Eng. Nuno Russo** a quem o sector desejou os melhores votos de sucesso nas novas funções.

Do Senhor **Diretor Regional da DRAP Alentejo**, Eng. José Calado

Do Senhor **Diretor da ARH Alentejo**, Dr. André Matoso

Do Senhor **Presidente do INIAV**, Dr. Nuno Canada

Do Senhor **Presidente da Câmara de Odemira**, Eng. José Alberto Guerreiro

Do Senhor **Presidente da Câmara de Aljezur**, Dr. José Gonçalves

Do Senhor **Presidente da EDIA**, Eng. José Pedro Salema

Do Senhor **Presidente do COTR**, Dr. Gonçalo Tristão

Do Senhor Vice-Presidente da **CCDR Alentejo**, Jorge Polido Valente

Dos dirigentes e técnicos da **DGADR**, das **Direções Regionais de Agricultura**, das **Associações de Beneficiários** e das **Organizações de Agricultores**, das **Associações de Desenvolvimento Local**, da **EDIA**, agricultores, técnicos e outros especialistas de empresas do sector.

VISITA AO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO MIRA

No segundo dia do Encontro decorreu uma visita técnica a pontos de interesse da infraestrutura do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira e a duas explorações agrícolas da região que produzem e exportam produtos de elevado valor acrescentado (framboesas, mirtilos e amoras e próteas).



Visita ao Aproveitamento Hidroagrícola do Mira. Grupo de Participantes

Agradecimentos:

Agradecimento a todos os que tornaram possível a realização do Encontro Regadio 2019 - XII Jornadas FENAREG, em especial, à Associação de Beneficiários do Mira, aos oradores e a todos os participantes, e o apoio prestado pela Câmara Municipal de Odemira.

Coruche, 7 de Novembro de 2019

Para informação detalhada do evento, consultar www.fenareg.pt